

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 5 de Junho de 1887

NUMERO 120

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
« « semestre . . . 6\$500
« fóra, anno . . . 13\$000
« « semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emittidas pelos collaboradores.

ALINHAMENTO

O bom aspecto que uma cidade central ou maritima, sem apparatus de capital, offerece para quem chega, produz de um modo previo impressões salutaes dos costumes e da indole dos seus habitantes.

O forasteiro ou o hospede que a avistar, experimentará de prompto opinião favoravel ou desfavoravel, conforme desenharse aos seus olhos curiosos e estranhos, a topographia natural e a disposição correcta ou incorrecta em que ella e seus edificios se estribam ou se assentam.

Para isto devem convergir os esforços dos cidadãos que formam a sua communhão, bom



A Semana

Volto os olhos para todos os lados, dirijo o pensamento para todos as direcções em busca da musa alegre que tenho por costume invocar quando escrevo esta chronica, e sinto que ella me foge, talvez impellida pelas apprehensões de todos os espiritos, ao ecoar pela cidade uma palavra terrivel:—bexiga!

Debalde procura-se desvanecer esses receios infundados, fazendo ver que só temos um doente affectado de tal molestia, e esse mesmo já em convalescença. O povo só discute, pensa e falla em bexigas, de maneira que o assumpto torna-se obrigatorio, com quanto prosaico e repulsivo.

Entretanto dá-me o ensejo de consignar aqui os relevantes serviços que na freguezia do Salto nos está presentando o dr. Barros Junior, e a solicitude que tem desenvolvido o digno presidente da camara municipal dr. Alvim para evitar a invasão da epidemia.

como a interferencia directa e effectiva daquelles que compoem a corporação municipal.

Uma localidade bem edificada, com as suas ruas e pateos dispostos de modo a conciliar os interesses de todos com os do municipio, obedecendo ás prescripções e exigencias da hygiene e

Podemos dizer que na cidade ella se pode considerar extincta por quanto só existe um convalescente.

**

E passemos adiante a discorrer sobre cousas mais alegres, com quanto seja preciso fazer esforço para vencer a esterilidade do periodo que venho historiar, tendo já registrado o unico facto local que está na ordem do dia.

Tem baixado tanto o mercado de noticias, que nem ao menos se o póde supprir com os costumados devaneios, por isso que os proprios elementos se conspiram contra nós; e difficilmente encontramos inspirações debaixo deste céu de chumbo dos ultimos dias, do frio siberiano que nos açouta e nos traz o retrahimento das funcções da cabeça e do coração—fontes principaes da vida em suas variadas manifestações.

**

A gente assim contrariada volta-se para a vida do lar, o templo da familia, remanso de paz e felicidade, doce abrigo para amenisar as asperezas e as agitações que constantemente nos preoccupam, e ahi vai buscar os encantos suavissimos, nas doçuras da vida intima, no recinto augusto do lar domestico.

Poetas, romancistas, dramaturgos, escriptores de todos os matises, tem

da salubridade publicas, além de despertar a attenção e o juizo honroso daquelles que a visitam, póde arcar perfeitamente contra os symptomas de decadencia, que por acaso se manifestem.

O bom alinhamento, a base da belleza, é uma das primeiras cousas imprescindiveis a se applicar

a mesma linguagem quando se referem á poesia seductora deste assumpto.

Creio que tudo isso é verdade—com algumas restricções.

Esse mar de rosas, que symbolisa o tecto da familia, nem sempre é placido e sereno como se costumava supprir.

Tambem está sujeito ao fluxo e refluxo das marés, tal qual acontece na ordem physica.

Tem horas determinadas e duração mais ou menos igual em todos os casos.

**

Invariavelmente:

O espaço que medeia do café da manhã ao almoço é «um horrór» no lar domestico.

A dona da casa, ainda com os cabellos em desalinho, está da sala para a cosinha á dar ordens e dispor as cousas para o dia todo.

Os pequenos a choramingar,—um, porque agora despertou,—outro, porque ainda não lhe deram a beber.

O chefe da familia, que está enfatiado da musica, grita lá da cama:

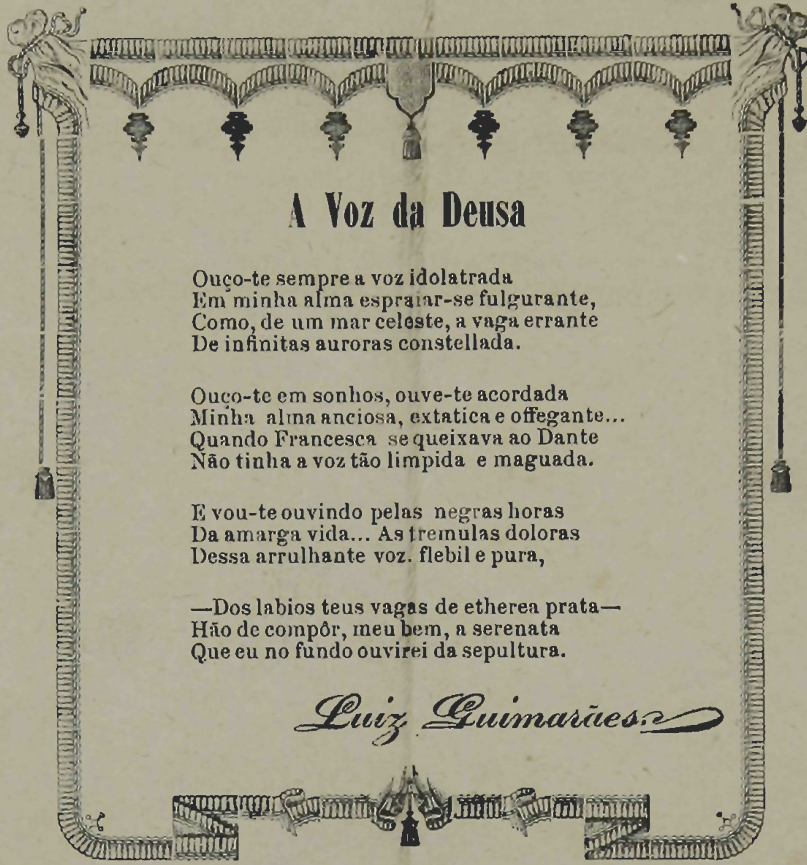
—Vejam essas creanças!

Agora entra da rua a preta das compras, sobraçando a cesta.

Começa outro dialogo:

—Isto é carne, satanaz?

—Eu disse que queria carne sem osso, mas Nho Nito disse... que quem compra pouco não pode exigir boa.



A Voz da Deusa

Ouço-te sempre a voz idolatrada
Em minha alma espreitar-se fulgurante,
Como, de um mar celeste, a vaga errante
De infinitas auroras constellada.

Ouço-te em sonhos, ouve-te acordada
Minha alma anciosa, extatica e offegante...
Quando Francesca se queixava ao Dante
Não tinha a voz tão limpida e maguada.

E vou-te ouvindo pelas negras horas
Da amarga vida... As tremulas doloras
Dessa arrulhante voz. flebil e pura,

—Dos labios teus vagas de etherea prata—
Hão de compôr, meu bem, a serenata
Que eu no fundo ouvirei da sepultura.

Luiz Guimarães

na abertura de terrenos onde se tem de levantar futuras edificações; para elle a Camara Municipal deve dirigir toda a sua solitudine e esforços.

Entre nós, apesar de determinação expressa, prevista em nosso codigo de posturas, encontramos, já não fallando do centro da cidade, nos arruamentos dos arrabaldes, violação terminante á disposições administrativas tão claras e frisantes.

Isto, além de constituir real desrespeito á autoridade administrativa, que deve ser acatada como qualquer outra, concorre para o nosso descredito e fealdade da nossa cidade.

Permanecendo indifferente, a Camara Municipal póde perder o seu prestigio; porque, se hoje encontra violadas as suas disposições que regularisam o alinhamento da cidade, amanhã ver-se-ha menoscabada nas suas mais simples determinações.

Isto não acontecerá—o valor moral dos seus membros repelle tal proceder!

A.

—Leva uma hora esta desavergonhada para vir dizer isto.

O marido, que já não pode mais conciliar o somno, desperta de máu humor:

—Não se pode dormir nesta casa com a bocca desta mulher...

Neste acto o padeiro bate a porta; um dos pequenos derruba uma chicara; a criada a nos martelar os ouvidos com o machado, para extrahir uma acha de lenha; e mil outros misteres que põem em revolução o tal remanso de paz e socego.

Depois de servido o almoço, tudo entra em seus eixos,—a calma se restabelece, e o lar toma esse caracter de poesia que todos lhe dão: o homem da casa toma o chapéu e sahe; a mulher aboleta-se na rede; os pequenos vão á escola, e a criada cuida em pôr o feijão no fogo.

Completa bonança!

**

Conselho gratis:

Ninguem faça visitas antes do almoço, para não ser testemunha de taes scenas.

Eu costume fazel-as das onze em diante, por muitos motivos, entre os quaes o principal é não encontrar os donos da casa com cara de negar pousada e tambem por ser hora do café, que sabe melhor tomado em sociedade.

THEOBALDO.

INSTRUÇÃO PUBLICA

ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

DR. JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES

Não é desconhecida a lucta que subsiste ainda entre as idéas ecclesiasticas e o ensino temporal ou leigo, no tocante a sua direcção na Escola; de um lado surgindo verdadeiro fanatismo e intolerancia e por outro reacções atheisticas e contrarias aos sentimentos humanitarios, collocam-na em inteira desorientação, por isso diz o erudito professor da Universidade de Munich, a cultura requer que se conciliem os direitos collidentes das communhões religiosas para propagarem livremente suas idéas por meio do ensino, dos paes para determinarem a direcção da educação religiosa; e do Estado para garantir mesmo na Escola o livre desenvolvimento da personalidade contra os assaltos da intolerancia ecclesiastica ou da perseguição religiosa.

A familia é outro poderoso agente da educação; meio natural onde a creança encontra o recurso de sua fragilidade, onde se realisam de prompto a satisfação de suas primeiras necessidades, onde se apresentam os sublimes protestos da maior obrigação, que se firmam nos sacrificios do amor materno, os resultados que ahi ella obtem servirão de base ao grande edificio do seu aperfeiçoamento intellectual e moral, porquanto mais cedo ou mais tarde, terá deixado a sua influencia para entrar nas grandes luctas da vida.

De importancia é o papel da familia, base das sociedades, embrião do Estado, em seu seio cimentam-se as normas traçadas pelo cumprimento de deveres, que se tornam como bem diz Fenélon, os fundamentos da vida humana; reciprocos elles desenham-se como nos mostra as cartas sobre a educação de Madame de Reiusat pelas revelações da piedade filial e dedicações paternas, que fomentam as alegrias immorredouras da existencia.

(Continúa).

Eleição senatorial

O deputado Ferreira Vianna apresentou á camara dos deputados o seguinte projecto que tira toda a acção do poder moderador na eleição senatorial.

A assembléa Geral legislativa decreta:

Art. 1.º As nomeações para os empregos de senador serão feitas pelos seguintes eleitores, residentes no districto em que se deve proceder á eleição:

- 1.º Os membros da assembléa geral legislativa;
- 2.º Os das assembléas legislativas provinciaes;
- 3.º As autoridades electivas;
- 4.º Os funcionarios civis ou ecclesiasticos, perpetuos, vitalicios e inamoviveis;
- 5.º Os ministros e os conselheiros de estado e de guerra;
- 6.º Os membros da junta do commercio;

Art. 2.º O imperio, para nomeação dos senadores, será dividido em tres districtos electoraes:

O da corte, o do centro e do sul.

Esta divisão, guardada a integridade das provincias, se aproximará, quanto for possível, da igualdade no numero da população.

Art. 3.º O deputado á assembléa geral não póde ser eleito senador, enquanto durar a legislatura para que foi nomeado.

Art. 4.º O cidadão que obtiver a maioria dos votos será o senador eleito, independente da escolha do poder moderador.

Art. 5.º O deputado geral nomeado para o cargo de ministro de estado acumulará as duas funcções, independente de nova eleição.

Art. 6.º O governo fará o regulamento para execução desta lei, ficando sujeito á approvação da assembléa geral.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Morre um cidadão e a familia manda chamar um photographo para tirar o retrato do morto.

O artista, obedecendo á força do habito, depois de preparar a machina, diz com segurança:

— Ora vamos! Não se mecha!

Tremor

Lemos no *Goyaz*, de 6 do passado:

«A's cinco horas da tarde do dia 4 do passado foi ouvido nesta capital um estampido longo e surdo, que durou perto de 10 minutos, estando o céu limpo e sem indicio algum de chuva. Julga-se que talvez tenha sido algum tremor de terra, que não se fez sentir nesta, ou se o fez, foi de intensidade muito insignificante o seu effeito».

Universidade catholica

Um breve do papa, dirigido ao cardeal Gibbons, autorizou a fundação de uma universidade catholica nos Estados-Unidos. Os bispos americanos escolherão a cidade, nomearão os professores e redigirão o programma e os regulamentos.

«A liberdade desenfreada de falar e de escrever, tendo passado da Europa á America—diz em substancia o breve—assegura o favor da Santa Sé a instituições destinadas a alimentar a mocidade com uma doutrina mais sã, afim de que ella defenda mais tarde o dogma catholico».

Dizia um desventurado poeta:

— Grande cousa é não poder morrer um homem!

— Então quem é que não póde morrer? lhe perguntaram.

— Eu, disse elle.

— Mas, por que?

— Porque não tenho onde cabir morto.

Suicidio

Deo-se na Corte o seguinte facto, cujo protagonista demos noticia ter-se suicidado:

Erao 10 horas, pouco mais ou menos, quando o vigia Gregorio Francisco Carlos de Menezes apresentou-se na 2.ª estação policial e communicou ao alferes Pereira de Souza, commandante da mesma, que na praia de D. Manoel achava-se um individuo, que parecia louco e que tres vezes se atirára ao mar, sendo sempre salvo por elle e alguns seus camaradas.

O alferes Souza mandou immediatamente á praia uma praça que trouxe á sua presença um homem de alta estatura, barba cerrada, trajando correctamente roupa prata e tendo abotoada a sobrecasaca. Não trazia chapéu e apresentava um ferimento na

fonte direita; estava extremamente pallido e com as feições contrahidas. Não respondeu ás perguntas que lhe fez o commandante, conservando-se em mutismo tal que este exclamou: «Deu-lhe para ahi a mania!»

Nessa mesma occasião a praça que o tinha conduzido disse: «Parece que elle está maluco, Sr. alferes, quando eu cheguei á praia elle estava examinando uma telha.»

O alferes Souza, vendo o homem ferido, mandou recolhê-lo, com guia assignada, ao hospital da Misericordia.

Erao quasi 11 horas da noite quando chegou ao hospital acompanhado por duas praças. Foi apresentado ao Dr. Agrippino que estava de serviço. Apenas tinha este medico com o fado a fazer o curativo, começou o ferido, de quem não foi possível arrancar-se uma só palavra, a ter fortes convulsões e a querer rasgar as papeis que trazia no bolso da sobrecasaca e que lhe foram tirados das mãos. As convulsões augmentarão e não tardou a agonia. Falleceu momentos depois em consequencia do ferimento da cabeça, feito por bala, e de dois outros no coração tambem devidos a bala.

Os papeis e objectos encontrados em seu poder erão os seguintes: um cartão de visita com o nome Heitor Sobral Pinto, engenheiro civil: uma corrente com relógio, 52142, uma carta dirigida ao Sr. Misson, livreiro de Paris, uma cigarreira, alguns papeis relativos a engenharia e finalmente um bilhete em francez, datado de 10 de Abril de 1883, da cidade de Antigua, em que estavam escriptas algumas palavras dirigidas ás autoridades, declarando que suicidou-se por sua livre vontade, por não ter meios pecuniarios.

Communicado o facto ao Sr. desembargador chefe de policia declarou-se suspeito que o fallecido era o engenheiro Heitor Sobral Pinto. Esta supposição foi mais tarde infelizmente confirmada por parentes do engenheiro Heitor, que o reconhecerão e verificarão a sua identidade.

O Dr. Thomaz Coelho procedeu a autopsia do cadaver e verificou que apresentou tres ferimentos penetrantes, sendo um na fonte direita e dois na região precordial, feitos por arma de fogo.

O revolver ou arma de fogo que feriu mortalmente o engenheiro Heitor não foi encontrado. Gregorio Menezes e outros vigias que se achavão na praia de D. Manoel não ouvirão o estampido de tiros.

A autoridade policial abriu inquerito sobre este facto lamentavel, cercado de circumstancias especiaes.

O engenheiro Heitor Sobral Pinto, muito conhecido na corte, era moço intelligente e autor de varios trabalhos sobre engenharia.

Juros não reclamados

O cofre dos juros não reclamados adiantou desde 1840 até hoje.

933:190\$437

Existem em caixa especiaes:

Em dinheiro. 755\$350

Em titulos da

divida publica

em 2.437:300\$

que, pela

actual cotação

valem 2.364:181\$000

2.364:936\$350

Saldo a favor. 1.431:745\$913

Este saldo estaria muito mais elevado se a operação não houvesse sido suspensa nos annos de 1851—1855 e de 1863—1870.

Ferias do foro

Terminão-se hoje as ferias do foro.

Uma louca

Telegrammas de Vienna para uma folha de Paris annunciavam ter-se aggravado o estado de saúde da duquesa de Cumberland, irmã da princeza de Gales e da imperatriz da Russia.

A loucura, que acommetteu

aquella princeza, é attribuida pelos medicos ao abuso do acido salicylico.

Essa é a opinião da sciencia, mas uma lenda popular attribue a causas puramente moraes a molestia da infeliz princeza Thyra, duquesa de Cumberland.

A princeza Thyra era a mais formosa das tres filhas do rei da Dinamarca. Criança ainda, sua irmã mais velha, a princeza Alexandra, casou com o principe de Gales, herdeiro da corôa de Inglaterra. Ao pensar que a irmã seria um dia rainha, a impressionavel princezinha sentiu despertar na sua imaginação novas ambições, e desde então apresentava-se sempre triste e melancolica. Esta melancolia augmentou quando a segunda irmã, Maria, hoje imperatriz da Russia, casou com o czarewitch Alexandre.

Quando soube, com o decorrer do tempo, que um principe pediria a sua propria mão, perguntou radiante de Jubilo:

— Serei tambem rainha como minhas irmãs?

— Rainha, não, responderam-lhe; mas sim princeza da Grã-Bretanha e Irlanda e duquesa de Cumberland, de Brunswick e de Lanebourg.

— Não serei rainha! repetiu, baixando a cabeça tristemente.

E desde então este doloroso pensamento parece que foi a idéa predominante na princeza Thyra. Nem grandezas, nem pompas, nem alegrias a puderam distrahir da sua habitual tristeza, e ainda agora no meio da sua loucura se ouve murmurar:

— Não serei rainha! Não serei rainha!

Serviço telephónico

O serviço telephónico entre Paris e o Havre foi inaugurado nesta ultima cidade, onde acaba de inaugurar-se a exposição maritima, pelo presidente do conselho, Sr. Goblet.

A linha foi posta á disposição do publico, sendo a taxa estabelecida um franco por cinco minutos de conversação.

Durante um jantar, o espirituoso Rochefort se vê encaetado por um aão que, de lapis em punho, amolava-o com calculos «ineculveis» de astronomia.

Não podendo continuar a natural-o, o jornalista manda-o passar. O homenzinho, enfurecido, levanta-se da mesa:

— Meu caro senhor, diz-lhe Rochefort dando-lhe o lapis:—colhe que esquece a bengala.

Cabreuva

Realisam-se hoje e amanhã as festividades da conclusão do mez de Maria e S. Benedicto.

Pariz

As faculdades de Pariz, segundo estatisticas, são frequentadas por 10.000 estudantes dos quaes, 3.800 frequentam as aulas de direito, 3.700 de medicina; 1.800 de pharmacia; 900 a de letras e 500 a de sciencias.

Cozinha e companhia

O cozinheiro chefe do paço de sua magestade a rainha da Inglaterra tem 8:000\$ de vencimentos em dinheiro, fóra o resto. Tem oito auxiliares, quatro dos quaes ganham 2:400\$ e os outros quatro 2:000\$ annualmente. O ordenado dos cozinheiros de massas e forno é de 3:900\$. O chefe da adega recebe 5:000\$000.

Hospede

Está entre nós, devendo retirar-se hoje para Taubaté, o dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar, digno advogado alli residente, e director das companhias de gaz e oleos, e de bonds a vapor de Taubaté.

S. s. que é filho do nosso amigo dr. Escobar, juiz de direito da comarca, veio a esta cidade em visita a sua exma. familia.

Respeitavel quantia!

O capital despendido até 31 de Dezembro do anno passado com as obras do novo abastecimento d'água á cidade do Rio de Janeiro é de 25.705:122\$490.

Commercio americano

Segundo as estatisticas officiaes, os Estados-Unidos importaram em 1886 44.074.000 dollars (88.148:000\$000) de café, contra 44.387:000 dollars... (88.774:000\$) em 1885. A importação de cautechuc bruto foi de 14.180:000 dollars (28.360:000\$) em 1886 contra 9.697:000 dollars (19.394:000\$) em 1885.

Estes productos entram nos Estados-Unidos livres de direitos e são na maior parte provenientes do Brazil

Mortalidade

Foi sepultado hontem, no cemiterio municipal, Euzebio, 18 mezes, preto, filho de João e Justina, escravos do dr. Virgilio Augusto de Araujo.—Entérocolite.

Donativos

Diz o *Diario Mercantil*: O sr. commendador Antonio José Corrêa, deputado provincial e abastado lavrador de Casa Branca, offereceu a quantia de 10:000\$000 para a manutenção da casa de caridade que ali se deve inaugurar no dia 30 do corrente.

A este brilhante acto de caridade devemos ainda accrescentar os que praticaram com igual intenção os benemeritos cidadãos srs. Antonio Gonçalves dos Santos e Miguel Baptista Carneiro de Macedo.

Variola no Salto

Foi recolhido a Lazareto mais um varioloso, que residindo a 3 kilometros d'aquella freguezia, foi mandado buscar pelo sr. alferes José Galvão e por seu intermedio recolhido aquelle lazareto.

Luto

Os empregados da secretaria do governo da provincia do Rio de Janeiro, em demonstração de pesar pelo fallecimento do sr. conselheiro Costa Pinto, resolveram tomar luto por quatro dias, fechando-se a repartição.

De volta

Regressou hontem de S. Paulo, onde se demorou alguns dias, o nosso amigo Joaquim Victorino de Toledo, socio da firma Pompéo & Toledo, desta praça.

Estrada Ytuana

No dia 2 do corrente, um trem mixto que vinha do Porto João Alfredo para Piracicaba, ao passar justamente a ponte sobre o rio Piracicaba, por haver quebrado um pino, dos que ligam os wagões: entre si, foi dividido em

dous, causando isso grande susto aos passageiros.

Felizmente, nada houve alamentar-se, alem do susto.

Charadas

Decifração das charadas publicadas em nosso numero de 29 do mez findo:

1º Pelago.—2º Elias.—3º Sabedoria.—4º Infeliz.—5º Chapeu.—6º Capacete.—JOAO PEDRO.

Gazeta de Piracicaba

Recebemos sempre em atrazo esta importante folha que se publica em Piracicaba. Ainda não conseguimos receber um jornal do dia.

Morte repentina

Falleceu hontem, as duas horas da tarde, repentinamente, o mestre carpinteiro Firmino do Espirito Santo, vulgarmente conhecido por Nho Mino. Foi acommettido de um accesso de congestão pulmonar, na occasiao em que trabalhava, estando sobre o telhado de uma casa em construcção, á rua do Commercio.

Sendo a tempo socorrido por um seo filho, que se achava presente, evitou uma queda emminente, mas já sem vida.

Matadouro publico

Foram abatidas hontem, para o consumo, 4 rezes.

Hospedes

chegados ao Hotel do Braz: Dia 3

Gaspar Itria.
Antonio de Almeida Sampaio.
Dr. Francisco Gonçalves Gomide.
Antonio Teixeira da Silva.
João Monteiro d'Ornellas.

Dia 4
José Sampaio.
Perfeito Maria Nuevo.

COMMERCIO

Santos, 3 de Junho de 1887.
Vendas..... nada
Base para o sup. 9.600
Mercado nominal.
Entraram 7.061
Existencia 170.524
Cambio papel particular:
Sobre Londres 22 1/4.
« França ?
Mercado nominal.
(Do nosso correspondente.)

Telegrammas

PANAMA, 3 de Junho.—Trata-se de erigir no canal uma esttua de Bolivar; na occasiao da inauguração do primeiro trecho, a qual será feita pelo sr. de Lesseps. A Venezuela, a Colombia e as republicas centraes adheriram já a este projecto.

EUENOS AYRES, 3.—O transporte «Vellarino» navio da escola argentina seguirá brevemente para a Europa.

—O governo ordenou o recenseamento da cidade.

—A recusa do governo brasileiro de abreviar o praso para a entrada das carnes foi aqui mal recebida.

MONTEVIDEO, 3.—O congresso vae discutir o orçamento.

Um deputado apresentou um projecto de colonização das fronteiras baseado sobre grandes operações que augmentam o valor das terras.

PERNAMBUCO, 3.—A prínce-

za imperial e o conde d'eu chegaram hoje no «Gironde» as 9 horas da manhã, desembarcando ás 11 horas. Houve recepção a bordo, do presidente da provincia, commandante das armas e mais autoridades.

Em terra houve grande concurrencia de povo e recepção entusiastica. Os viajantes chegaram de perfeita saude.

RIO, 3.—No senado o sr. Medeiros censurou a demissão do thesoureiro da alfandega da Fortalesa.

O sr. Belisario justificou esse acto do governo.

O sr. Dantas apresentou um projecto de abolição total até o fim do anno de 1889.

Na camara foram eleitos, presidente, o sr. Gomes de Castro, vice-presidente Lucena, Guahy, Rodrigues, e secretarios, Pinho, Cochrane, Coelho Campos e Portugal.

(Diario Mercantil).

SECÇÃO LIVRE

Ao publico Ytuano

Tendo feito em S. Paulo, em casa dos srs. João Bahia & C., um pequeno sortimento de fasendas, vim para esta cidade afim de vendel-o, na qualidade de negociante que sou.

Qual não foi porém a minha surpresa quando vejo em minha casa, hontem, o socio daquella casa, acomanhado do sr. delegado de policia e praça para me obrigarem a entregar o que havia comprado, tendo já remetido uma quantia por conta, como provo com o recibo do registro no correio, que tenho em meu poder.

Venho sómente expôr o facto para não julgar o publico que me servi da fazenda alheia sem previo ajuste, e não faço mais comentarios por acreditar que a corda arrebenta na parte fraca.

O facto está consumado e é quanto basta.

Ytú, 4 de Junho de 1887.

Mathéo Barleto.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro d'Escobar juiz de direito desta comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que desta data a 8 dias, serão arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, as ferramentas de marcenaria, pertencentes ao espolio do findo Firmiano José Tavares, que vão á praça para solução do passivo, e o saldo que houver será entregue ao herdeiro Casemiro, ex-escravo do dr. José Elias Pacheco Jordão, segundo disposição do testamento aberto que deixou; cuja praça terá lugar no dia 5 do proximo futuro mez de Junho ás 11 horas da manhã, á porta da casa de Jacintho Valente Barbas, á rua direita, em cujo poder se acham os objectos seguintes: 1 tonno mechanico e pertencentes por 60\$000; 1 banco com prensa e grampo por 30\$000; 1 dito com prensa e grampo por 25\$000; 1 dito com prensa e grampo por 20\$000; 6 serras de mão por 12\$000; 1 dita braçal por 10\$;

1 serrote grande por 2\$000; 3 ditos de costa por 3\$000; 5 folhas novas de serra por 3\$000; 4 trados por 4\$000; 1 escada dobrada por 4\$000; 4 ferros de plaina escapa, novos, por 3\$000; 22 formões sortidos por 11\$000; 5 martellos ditos por 3\$000; 1 chaveingleza por 3\$000; 4 formas de parafuzo, sortidas, por 4\$000; 3 compassos por 1\$500; 4 cutellos por 2\$000; 4 esquadros por 2\$; 1 goivete com 13 ferros por 6\$000; 1 arco de púa e diversos ferros por 10\$000; 1 torno de meza por 4\$000; 1 dito de mão 1\$000; 2 bandetes por 6\$000; 2 plainas grandes por 5\$000; 15 ferros de molduras por 15\$000; 3 plainas de volta por 4\$500; 2 cêpas de corôa por 2\$000; 2 plainas de dentes por 2\$000; 2 guilhermes por 3\$000; 3 graminhos por 1\$; 1 plaina chapeada de ferro por 5\$000; 2 desbastadeiras por 1\$500; 2 pedras de assentar fio por 1\$000; 1 torquez por 1\$000; 2 cintéis por 1\$000; 8 grampos grandes por 8\$000; 10 ditos pequenos por 5\$000; 2 télas de arame por 2\$000; 1 rebollo grande por 5\$000; 1 dito pequeno por 1\$000; 1 cama com colção por 20\$000; 12 cadeiras desarmadas por 24\$000; 2 mesas ordinarias por 3\$000; 5 taboas de forro por 2\$500; 1 banco por acabar por 3\$000; madeiras, retalhos e forros velhos por 20\$.

Portanto, convido a todos os interessados a comparecerem no referido, dia hora e lugar designados, afim de lançarem nos objectos mencionados.

E para que chegue a noticia de todos, mandei lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Ytú, 28 de Maio de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro d'Escobar

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que deu plenos poderes ao sr. João José de Andrade para liquidar, quer em leilão ou particularmente, o seu bem conhecido estabelecimento do Largo da Matriz, por todo o mez de Junho. A elle deverão os srs. pretendentes dirigir-se, quanto á venda do negocio.

Como tenha grande numero de freguezes que se acham por demais atrazados com seus debitos, chama para estes a attenção deste annuncio, porque, liquidar, quer dizer, vender e receber.

José Vicente Martins.

(do. st.) 15--3

CALÉ, O PRECIOSO GRÃO

Vende-se por preços muito rasoaveis em casa de P. Jordão & Moraes.

Os proprietarios do grande empório, calculando a escassez que mais tarde havia de ter o nosso mercado, resolveram comprar uma partida mão pequena para servir a freguezia.

Calé superior a 12\$000.
" bom " 11\$000.
(1 d. s. 1 d. m.) 5--2

DR.
ANTONIO LAZZARINI
Medico, cirurgião e
parteiro reside na cha-
cara de d. Delfina Ma-
ria de Jesus, á rua do
Commercio, e attende
a qualquer chamado
de dia ou de noite.

AO GRANDE EMPORIO
DE
NOVIDADES
Chegaram diversos artigos compra-
dos a dinheiro e em primeira mão.
Os seus proprietarios resolveram fazer
grande differença nos preços abaixo
mencionados.

Kerozene brilhante (caixa)	9\$800
" " (lata)	5\$000
Phosphoro legitimo (lata)	20\$500
" " (maço)	\$200
Banha superior (lata)	4\$200
Cognac J. Robim legitimo (caixa)	25\$000

VENDAS Á DINHEIRO
Rua do Commercio
P. JORDÃO & MORAES
(1 d. s. 1 n.) 10-2

Gaz, Agua Fregatos, Electricidade
E FOGÕES ECONOMICOS
PREÇOS SEM COMPETIDOR
47--RUA DIREITA--47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

Encanamentos
De ferro chumbo e borracha e barro.

DEPOSITOS
de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmal-
tado e torneiras de todas as qualidades.

BOMBAS
Hydraulicas de meia alta e sim-
ples pressão.

LUSTRES
de christal e bronze, lampeões pendentés, arandelas e mais objectos para gaz e ke-
rosene

LATRINAS
patente Jemning e de barro.

MICTORIOS
de louça e ferro esmaltado
BORRACHA EM LENÇOL
Campainhas
electricas, para-raios e todos os
accessorios para electricidade

ENCARREGAM-SE
de quaesquer obras concernentes
a este ramo de negocio
querna cidade quer no interior
da Provincia, para o que tem
um grande sortimento,
uma officina montada e pessoal
habilitado.
Sendo um dos socios director
de todas as obras.

Pedro P. Bittencôurt & Cômpanhia
RUA DE S. BENTO, 36
Especialidades desta casa:
Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para
fornar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para
janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Moidu-
ras para quadros e espelhos ovaes e quadrilongos. Gaiolas e escadas ame-
ricanas. Azeite de Colza e lampeões. Papel e tinta de impressao. Cabides,
vasos para flôres e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO
PREÇOS MODICOS
36--RUA DE S. BENTO--36
S. PAULO

Sant'Anna & C.
S. PAULO

Ao publico
Affonso F. Veridiano, tendo
aberto o seu escriptorio de agen-
cia de negocios, incumbe-se do
seguinte:
Compra e venda, administra-
ção e recebimento de alugueis de
bens de raiz, levantamento de di-
nhheiros sob garantia de hypo-
theca, licenças e pagamentos de
impostos em repartições publi-
cas, licenças para casamentos e
outras dependencias perante a
Camara Ecclesiastica, escriptura-
ções e liquidações commerciaes;
compra e venda de acções de
bancos e companhies e outras
tranzacções, tendo mediante pre-
vio ajuste. 8-2
Rua do Itororó n. 12
—(Santos)—

Liquidação final
LEILÃO OU VENDA PARTICULAR
O abaixo assignado com previa
autorisação do sr. José Vicente
Martins, fará leilão e venda parti-
cular de todos os artigos do seu
grande estabelecimento de Lou-
ças, porcelanas, vidros de lam-
peões, fazendas, armarinhos,
molhados, relógios de parede
etc. etc. Tudo que é concernen-
te ao seu ramo de negocio será
vendido; sendo em leilão AO
CORRER DO MARTELLO; sen-
do particularmente com abati-
mento no custo á vista da factu-
ra.
Tendo o sr. Martins, resolvido
fixar sua residencia em a sua Ola-
ria, é o motivo porque quer liqui-
dar tudo até o fim do mez de Ju-
nho, e para isso deu plenos pode-
res ao abaixo assignado.
Convido as pessoas que quize-
rem fornecer-se do bom e barato,
assim como aos srs. negociantes,
a irem ao bem conhecido arma-
zem do José Martins ao largo da
Matriz.
Os leilões terão lugar todos os
Domingos e dias Santificados do
mez de Junho das 10 horas da
manhã ás 3 da tarde..
Como seja feito o leilão ao cor-
rer do martello, os srs. arrema-
tantes pagarão 5% do valor com-
prado para pagamento dos im-
postos. 15-3
J. J. de Andrade

ALFAIATARIA
DE
J. PATRÍCIO FERNANDES
24-Rua de S. Bento-24
S. PAULO
Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.
Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

LEBRE, IRMÃO & MELLO
COMPLETO SORTIMENTO
Ferragens, drogas, couros
E OBJECTOS DE ARMARINHO
Grande deposito de arame farpado para cerca
E DAS CONHECIDAS
MOBILIAS AUSTRIACAS do FABRICANTE THONET
POR ATACADO
4--Rua da Imperatriz--4
S. Paulo

NO GRANDE EMPORIO
DE
Novidades
Vende-se café, de 400 a 800
rs. o kilo. 5-3
P. Jordão & Moraes
(1 d. s. 1 d. n.)

Cartões de visita
N'esta typographia apromp-
tam-se em 10 minutos.
60--Rua do Commercio--60

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).